



Trabalho 1724

**PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NA GESTAÇÃO:
ACESSO E BENEFÍCIOS ANTES DO PARTO**

Patrícia Maia Holanda Delfino¹

Camila de Paula Moreira²

Isabella Lima Barbosa²

Ana Paula Sousa da Silva²

Daniella Barbosa Campos²

Raimunda Magalhães da Silva³

Introdução: A gestação traz para a mulher profundas transformações, tanto corporal como emocional, onde ambas estão intimamente ligadas. No entanto, é de extrema importância que a gestante e sua família estejam preparadas para vivenciar plenamente a gestação, parto e nascimento. Devido a essas grandes transformações é importante que todos sejam envolvidos, visto que, estas requerem mudanças em todo o contexto na qual a grávida está inserida⁽¹⁾. Nesse sentido, as práticas integrativas contribuem para que a gestante tenha uma gravidez saudável, pois estimulam os mecanismos naturais de prevenção de agravos e recuperação da saúde, colaboram para promoção da saúde e inserção social. Considera-se, portanto, a pesquisa relevante pelo aumentado número de cesáreas realizadas nas maternidades, busca-se assim resgatar o cenário de uma gestação e parto humanizado mediante a utilização de práticas integrativas e complementares que asseguram inúmeros benefícios às gestantes, como a diminuição dos desconfortos gestacionais e na hora do parto. Neste contexto, o estudo mostra-se importante por trazer subsídios a partir das PICs para o desenvolvimento de ações preventivas e assistencialista na hora do parto, resposta ao serviço para aperfeiçoar ações em favor da população atendida e por ser uma terapêutica de baixo custo com implementação a curto prazo no Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo:** O estudo objetiva compreender aplicabilidade das práticas integrativas e complementares na gestação para humanização no parto. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, realizado no período de Agosto a Outubro de 2012 em uma maternidade referência Norte e Nordeste no parto humanizado. A pesquisa desenvolveu-se com 14 gestantes na faixa etária acima de 18 anos, que estivesse em qualquer período gestacional em acompanhamento de consulta na pré-natal e que realizavam as práticas integrativas complementares. **Resultados:** Os dados foram coletados através de um questionário semi-estruturado com questões norteadoras sobre a temática: Quais práticas complementares foram utilizadas na gestação e para humanização no parto e quais são os benefícios proporcionados para melhoria do seu bem estar no momento do parto? A análise dos resultados se deu pela técnica de Bardin, em que emergiram quatro categorias temáticas; humanização no acolhimento, acessibilidade do atendimento, importância da presença do pai na hora do parto e práticas integrativas e complementares. A pesquisa tem parecer do comitê de ética nº 423/2011. Após avaliação sócio-demográfica percebeu-se a predominância de mulheres na faixa etária de 18 a 42 anos. Em relação à idade gestacional, observou-se que as pacientes apresentavam, em sua maioria, de 28 a 40 semanas de gestação. Quanto ao estado civil o estudo apresentou que a maioria das gestantes, ou seja, 08 informaram ter união consensual. A distribuição dos sujeitos estudados segundo a escolaridade indicou que 08 havia cursado o ensino médio completo e ganhava até um salário

¹Acadêmica de Enfermagem, Unifor; email:patriciaenfermagem2012@hotmail.com

²Enfermeira, Unimed, Fortaleza;

²Enfermeira, Doutoranda Saúde Coletiva, Docente Enfermagem, Unifor;

²Enfermeira, Doutora em Enfermagem, Docente Enfermagem, Fanor;

²Acadêmica de Enfermagem, Unifor.

³Enfermeira, Doutora Enfermagem, PHD (Unicamp), Coordenadora Pós-graduação em Saúde Coletiva, Unifor



Trabalho 1724

mínimo e eram primíparas. Entre as 14 gestantes foi observado que 13 foram atendidas e acolhidas no atendimento com humanização pelos profissionais de saúde e que foi oportunizada satisfação para estas mulheres. *O pessoal daqui do Hospital é bem atencioso (Rosa). O meu médico é uma pessoa maravilhosa e o pessoal que trabalha aqui no hospital também (Girassol). O atendimento daqui é muito bom eles são muito atenciosos com a gente e se preocupam com os mínimos detalhes (Lírio).* Das 14 gestantes, todas relataram que tem acesso no momento do atendimento na referida maternidade. *O pessoal do posto de saúde disse que esse hospital era muito bom e me indicaram para vir para cá (Amor-perfeito). A minha prima já teve neném aqui e disse que gostou do atendimento, aí ela falou que eu viesse ter o meu aqui também (copo-de-leite).* **Conclusão:** estudo demonstrou que todas as gestantes eram informadas sobre o direito da presença de um acompanhante na hora do parto. Grande parte das mães informou que os profissionais indicavam que fosse o pai o acompanhante. O estudo permitiu observar que os profissionais de saúde do hospital onde foram coletados os dados, não informavam para as gestantes sobre as práticas integrativas e complementares e sua importância, porém no grupo de gestantes realizado neste mesmo hospital, essas práticas são bastante enfatizadas e as mulheres que participam aprendem a realizar, algumas delas no próprio domicílio. São ensinadas durante o curso práticas como massagens, exercícios para melhorar os movimentos pélvicos, tensões musculares e respiração para o parto, além de ser demonstrado o uso de bolas, cavalinho, puff, colchonetes para os exercícios. A realização das práticas integrativas e complementares é de suma importância para as mulheres que desejam ter um parto saudável e sem maiores intercorrências, pois auxilia na diminuição das dores lombares e promove o equilíbrio físico e emocional da paciente. Foi realizado um estudo com mulheres que participavam de grupos onde eram realizadas as práticas integrativas e complementares. Neste estudo os autores evidenciam que essas mulheres relatam os benefícios da utilização das PICS, dentre eles são citados a diminuição do stress, conforto físico e emocional ⁽²⁾. O uso das práticas integrativas no âmbito da ESF é significativo, uma vez que é comprovada a sua eficiência na promoção de saúde e/ou prevenção e tratamento de doenças, além de configurar uma forma de aumentar as práticas de cuidar e dar ao usuário a chance de escolha do tratamento que julgar melhor para promoção da sua saúde ⁽³⁾. **Contribuições/Implicações da enfermagem:** O presente trabalho propôs entender a aplicabilidade das práticas integrativas e complementares na gestação para humanização no parto. É necessário que sejam realizados mais estudos acerca deste assunto, para que os profissionais de saúde possam cada vez mais atualizar-se nesta área levando informações e oferecendo uma qualidade na assistência prestada às pacientes e seus familiares. Por fim, o estudo visa contribuir para a formulação de estratégias de ampliação do uso das práticas integrativas e complementares nos serviços de saúde pública do país, no entanto implicará na valorização da assistência e humanização dos profissionais enfermeiros a fim de ampliar seus conhecimentos em relação às práticas integrativas e complementares. **Referências:** Herbert LM, Hoga LAK. O desenvolvimento de um grupo de gestantes com a utilização da abordagem corporal. Rev Lati Ameri de Enfer. 2006. Borges MRB, Madeira LM, Azevedo VMGO. As práticas integrativas e complementares na atenção à saúde da mulher: uma estratégia de humanização da assistência no hospital sofia feldman. Rev Min de Enf.; 2011 jan./mar.; 15(1): 105-13. Paranaguá TTB, et al. As práticas integrativas na estratégia saúde da família: visão dos agentes comunitários de saúde. Rev. enferm. UERJ, 2009. **Descritores:** Parto; gestação e Acessibilidade. **Eixo II** - Interfaces da Enfermagem com práticas profissionais e populares de cuidado em saúde.